Isolamento de microrganismos do Parque Estadual de Itapeva - Torres RS

Diego Antonio Viana Gomes[1,2], Lidiane de Medeiros Hahn[1], Amanda Cristina Flores[1], Sueli Teresinha Van Der Sand[2], José Carlos Germani[2]

diego.gomes@ulbra.br

1 - Universidade Luterana do Brasil - Torres, Laboratório de Microbiologia, Rua Universitária, 1900 - Parque do Balonismo. Torres/RS. CEP: 95560-000.
2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Rua Sarmento Leite, 500. Porto Alegre/RS. CEP: 90050-170.

Resumo

O Parque Estadual de Itapeva (PEVA) é administrado pelo Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (DEFAP), da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA/RS). O PEVA é uma Unidade de Conservação (UC) estadual do Estado do Rio Grande do Sul, e está localizado no Município de Torres, no Litoral. Nos ambientes, os microrganismos são vitais e desempenham papéis fundamentais na sustentação da vida dos seres superiores. As bactérias, archaea, protozoários, algas e fungos contemplam funções de manutenção e controle nos ciclos biogeoquímicos, incluindo, particularmente, os elementos enxofre, carbono, nitrogênio e ferro. Os ambientes naturais caracterizados no PEVA abrem enormes possibilidade para a compreensão das distintas inter-relações ecológicas nesta faixa que representa o litoral intocado do Rio Grande do Sul. Objetivou-se isolar, identificar e caracterizar microrganismos provenientes do Parque Estadual de Itapeva, assim como os produtos sintetizados de interesse comercial com potencial biotecnológico. Para a avaliação da densidade populacional de cada grupo microbiano, 10 gramas de solo de cada ponto amostrado foram homogeneizados em 90 ml de água peptonada e agitadas durante 15 minutos. Posteriormente, foram realizadas diluições seriadas com o preparado até 10^{-3}. Em seguida, semeou-se alíquotas de 100µl em placas de Petri com meio de cultivo Amido Caseína Agar (ACA), meio A e meio CZapek. As placas foram incubadas por 14 dias a 30ºC. No laboratório de Microbiologia ULBRA Torres, já se realizou o processamento inicial das amostras, delimitados pelo isolamento de 357 cepas provenientes dos ambientes naturais do Parque. Nesse ambiente existe um grande potencial para pesquisa devido ao caráter de seleção e disputa biológica. Por esse fato, o isolamento e identificação de microrganismos colaborará para a compreensão da microbiota presente nesta UC, assim como a identificação de cepas produtoras de metabólitos de interesse comercial com potencial biotecnológico.

Palavras-chave: PEVA; Unidade de Conservação; ambientes naturais; microbiologia ambiental; microbiota.